

7. CICLO BIOLÓGICO DA LEISHMANIA

7.1. Transmissão da *Leishmania* entre o homem e o vetor

A *Leishmania* é um parasito microscópico que causam as doenças chamadas leishmanioses, que pode se manifestar na forma tegumentar (afeta a pele e as mucosas) ou visceral (afeta órgãos internos), dependendo da espécie do parasito.

O ciclo de vida deste parasito envolve necessariamente dois hospedeiros: o inseto, conhecido como flebotomíneo, e mamíferos em geral, incluindo os seres humanos.

A. Transmissão para o mamífero:

- O ciclo começa quando um flebotomíneo infectada pica um mamífero, transmitindo a *Leishmania* por meio da picada.
- Dentro do mamífero, a Leishmania assume uma forma chamada "amastigota". Essas amastigotas vivem e se multiplicam dentro das células do sistema imunológico do mamífero.

B. Multiplicação no mamífero:

- As amastigotas se multiplicam nas células do sistema imunológico do mamífero.
- Quando outro flebotomíneo pica o mamífero infectado, ele ingere as amastigotas junto com o sangue.

C. Transformação no flebotomíneo:

 Dentro do flebotomíneo, as amastigotas se transformam em uma forma diferente chamada "promastigota". Estas se multiplicam no tubo digestivo do inseto.

D. Transmissão para outro mamífero:

 Quando o flebotomíneo pica novamente um mamífero, ele inocula as formas promastigotas na corrente sanguínea do mamífero.



 As promastigotas são então capturadas pelas células do sistema imunológico do mamífero e transformam-se novamente em amastigotas, completando o ciclo.

Esse ciclo é crucial para a transmissão da doença. As leishmanioses podem se manifestar de diferentes formas, dependendo de diversos fatores que incluem características do parasito e hospedeiros, por exemplo a espécie do parasito e a resposta imune do hospedeiro.